ISSN: 2317 - 8302

Espaço urbano e pegada hídrica: As cidades sustentáveis

MURILO CEZAR CUCOLO

Unicesumar murilocucolo@gmail.com

BERNA VALENTINA BRUIT VALDERRAMA GARCIA MEDINA

Unicesumar berna.medina@unicesumar.edu.br

Unicesumar, Capes.

ESPAÇO URBANO E PEGADA HÍDRICA: AS CIDADES SUSTENTÁVEIS

Contextualização:

Além de ser um método para identificar a quantidade de água alocada no processo produtivo (Hoekstra, 2008), a *pegada hídrica* pode ser um instrumento importante no sentido de uma reflexão diferente sobre presença e a utilização da água no contexto das cidades sustentáveis.

Nas cidades sustentáveis, a pegada hídrica nos ajuda a entender como a população dessa área não depende apenas da água física presente e disponível no local.

Objetivos:

A presente pesquisa quer retratar os principais problemas causados pelo crescimento e surgimento desenfreado das cidades, os benefícios que a cidade sustentável pode proporcionar para o meio ambiente, entre eles, a preservação e redução do consumo dos recursos hídricos, e por fim, apresentar alguns exemplos de cidades sustentáveis.

Metodologia:

Para a concretização do objetivo proposto e dar fundamentação teórica à investigação realizou-se pesquisa bibliográfica e pesquisa documental; para obtenção de dados secundários. Desta forma a pesquisa tem um caráter bibliográfico e de análise segundo o método dedutivo, sendo considerada de natureza aplicada e explicativa.

Fundamentação Teórica:

Uma cidade é considerada sustentável quando leva em consideração os impactos socioambientais. Gestores de cidades sustentáveis devem tomar medidas para evitar a utilização inadequada do solo, a instalação de empreendimentos geradores de tráfego, deterioração das áreas urbanizadas, poluição e degradação ambiental.

As cidades possuem uma política de desenvolvimento urbano, de modo que promovam medidas para proteger o meio ambiente natural e construído, garantindo assim, a função social ambiental da propriedade na cidade (BALDASSO, 2012).

Resultados e Análises:

A cidade de Santander (Espanha) é considerada modelo de cidade sustentável após promover um investimento de 11 milhões de dólares em uma plataforma onde cidadãos possuem acesso a informações sobre a poluição do ar, coleta de lixo, trânsito, iluminação pública e consumo de água.

ISSN: 2317 - 830

A cidade de Songdo (Coréia do Sul) trata-se de uma ilha artificial a 65 quilômetros de Seul, onde estão sendo investidos 80 bilhões de dólares, criando um município que cumpra o objetivo de servir como modelo de cidade sustentável.

Considerações Finais:

No contexto das cidades, a pegada hídrica nos ajuda a entender como a população dessa área não depende apenas da água física presente e disponível no local. Algumas alternativas sustentáveis disponíveis para auxiliar na conservação e manutenção de recursos hídricos são as novas construções sustentáveis. Não só estes aspectos contribuem para uma melhor utilização dos recursos naturais, uma gestão adequada dos serviços que permeiam as cidades contribuem para o surgimento da cidade sustentável.

Referências:

ARAÚJO, INGRID. 2013. **Songdo, Uma cidade inteligente totalmente controlada via internet.** Disponível em: www.pensamentoverde.com.br/cidades-sustentaveis/songdo-cidade-inteligentetotalmente-controlada-via-internet. Acesso em: 01 jun. 2014.

BALSADDO, MARCOS. **Crescimento urbano - Ordenado e sustentável.** Disponível em: http://revistacircuitomais.com.br/casa-construcao/crescimento-urbano-ordenado-e-sustentavel. Acesso em 26 novembro de 2013.

LEITE, C. Cidades inteligentes, Cidade Sustentáveis. Porto Alegre, Bookman, 2012.

PEREIRA, ANA. Cidades Inteligentes: Elas estão mais próximas do que você imagina. 2013. Disponível em: www.tecmundo.com.br/estilo-de-vida/42095-cidadesinteligentes-elas-estao-mais-proximas-do-que-voce-imagina.htm. Acesso em: 26 novembro de 2015.

Palavras-chave:

Espaço urbano, pegada hídrica, cidades sustentáveis, recursos hídricos, ambiente.